

A Erosão da Comunidade de Segurança Transatlântica

Patrícia Daehnhardt

Professora Auxiliar de Relações Internacionais da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Lusíada de Lisboa e investigadora do Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI-UNL). É doutorada em Relações Internacionais pela London School of Economics and Political Science.

Carlos Gaspar

Assessor do Instituto da Defesa Nacional. Investigador do Instituto Português de Relações Internacionais da Universidade Nova de Lisboa (IPRI-UNL). Docente Convidado da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Membro do European Council on Foreign Relations. Membro do European China Research and Academic Network. Membro do LSE Ideas Africa International Affairs Program.

Resumo

Este artigo começa por rever o conceito de comunidade de segurança. Recupera o contexto da criação da comunidade transatlântica, a sua sobrevivência no fim da Guerra Fria e a revelação do “revisionismo hegemónico” norte-americano. Tenta, em seguida, explicar as razões das crescentes divergências transatlânticas e europeias. Paralelamente, analisa as implicações do fim da comunidade de segurança ocidental e avalia as possibilidades da sua reconstituição.

Abstract

The Erosion of the Transatlantic Security Community

This article begins by revisiting the concept of a security community. It recalls the context of the creation of the transatlantic community, its survival at the end of the Cold War, and the revelation of US “hegemonic revisionism.” It tries to explain the reasons for the growing transatlantic and European divergences. At the same time, it analyzes the implications of the end of the Western security community and assesses the possibilities of its reconstitution.